

Convite

HOMENAGEM PÓSTUMA a D. João Evangelista de Lima Vidal

A ocorrência do 50.º aniversário da sagração episcopal de D. João Evangelista de Lima Vidal, saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro — jubileu que seria devidamente comemorado no dia 29 de Junho findo — preparava-se a Diocese para manifestar ao seu ínclito Pastor o muito carinho e a profunda veneração que todos os diocesanos tinham pelo seu querido Prelado.

Sentimos que está por saldar uma dívida de gratidão àquele que se consagrou inteiramente à Diocese, acarinhando-a, desde a primeira hora, com a sua inteligência e com o seu coração.

Essa dívida quer a Diocese de Aveiro pagá-la agora, em homenagem póstuma que julguei dever ser-lhe prestada ainda durante as comemorações milenárias e bicentenárias da terra onde nasceu e morreu, e no momento em que celebramos o XXI aniversário da restauração do Bispado que tanto ficou a dever a D. João Evangelista de Lima Vidal.

Nesta conformidade, escolhi os dias 12 e 13 de Dezembro próximo para uma condigna homenagem, à qual, certamente, se associará a Diocese inteira.

Tenho, pois, a honra de convidar desde já, por este meio, as Ex.^{mas} Autoridades, as Agremiações Cívicas, as Associações Religiosas, a Acção Católica, o Rev. Clero e todos os admiradores das qualidades e virtudes do saudoso Arcebispo a tomarem parte nas homenagens que se preparam para os dias acima indicados e cujo programa será tornado público através da Imprensa.

E' meu desejo que as paróquias se façam representar com delegações, embora pequenas, afirmando-se assim a unidade da Diocese reconhecida.

Aveiro, 26 de Novembro de 1959

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

...e ele não mais voltou!

DEVIAMOS escolher a nossa família tal como podemos fazer a escolha de qualquer outra coisa! — afirmava o pequeno, o ingénua «Pega-Fogo», admirável, talentosa, incedível criação teatral da grande actriz Cacilda Becker. Aquela figura ágil e franzina, com cabelo cor de fogo, de olhar caído, fala hesitante, porte tímido, vive acicatada pelo ódio perseguidor da mãe e pela incompreensão desatenta e acabrunhante do pai. Na sua alma infantil, transbordante de ternura e faminta de carinho, ressuma a



Correio DO Vouga

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Semanária Católica
e
Regionalista
Propriedade
da
Diocese de Aveiro

MANHÃ DE RESTAURAÇÃO

CONTÁ Malheiro Dias, nas empolgantes páginas da «Exortação à Mocidade», que perguntando-se um dia a António Nobre qual o herói da História que mais admirava, o poeta indicou sem hesitar a figura nobilíssima e lendária do cavaleiro que foi Dom Sebastião. E, logo adiante, acrescenta: «Como o moço Rei quisera que tivésseis o ímpeto da luta, o ardor do ideal, a candura patriótica. Combater! — eis o programa e o lema, Mocidade: combater a anarquia que nos dissolve; combater o egoísmo que nos degrada; combater os credos malsãos que nos desnaturam».

Para além do mais, para lá das naturais considerações de Fé e de Império, o sentido heróico do ideal que animava a juventude caída em glória nas areias morenas de Alcácer, resumia-se simplesmente em restaurar o homem português, pervertido no contacto com o espírito voluptuoso e céptico do Renascimento, mais dado à satisfação dos apetites que ao culto dos valores que nos transcendem.

Desafortunadamente, a reacção dos «Aventureiros» capitaneados por Dom Sebastião, que a todos se apresentava como susceptível de travar o declínio político e moral que se vinha acentuando desde o reinado de Dom João III, estava condenado pelos caprichos da sorte a converter-se, de um lance, no épico holocausto do escol de uma juventude — portada gloriosa em que se reuniu a heróica calvçada da Idade de Ouro. Num segundo apenas, na jornada trágica de 4 de Agosto de 1578, o destino de Portugal oscila entre o arripio do triunfo e a estupefacção da derrota!

artigo do
Dr. Fernando
Marques

E' certo que, apesar do malogro da jornada africana, o A'rabe abandonou definitivamente o projecto de invadir de novo a Península, mas, na verdade, de pouco valeu o sacrifício desse varonil núcleo de portugueses, comandados pela fé intrépida do «Capitão de Deus», legítimos herdeiros da gente sóbria, trabalhadora e aguerrida que talhou o Império a golpes de audácia. Em seu lugar ficou só toda uma multidão, no dizer de Herculano, de «bufarinhos, de sobrecargas, de judeus-agiotas, de cortezãos e de tartufos», que prospera, por toda a parte, escrava do culto materialista do bezerro de ouro e dominada pelo desejo de gozar, sem riscos, o lucro.

E' neste dissoluto ambiente renascentista — em que a ociosidade, o luxo e a corrupção andam de mãos dadas — que conseguem medrar todos os Cristóvãos de Moura e pela promessa e pelo suborno arregimentar quantos degenerados e chatins aparecem dispostos a entregar sem resistência, dois anos e meio depois, a Nação aos terços do Duque de Alba.

Menos, pois, que pelo funesto desastre de Alcácer que pela abdicação política de muitos responsáveis; mais pela fadiga provocada por século e meio de tensão sobre-humana,

amargura duma angústia precoce. Mas a ideia de revolta, que chega a exprimir-se no desejo violento de abandonar a casa paterna, cede a uma resignação inesperada: — «Eu fico! Eu fico!» E com tão curta frase se fecha um drama que não acabou...

...e ele não mais voltou! — E' o desfecho trágico de tantos casos familiares de toda a história.

...e ele não mais voltou! — podia ser o lamento diário daquela expectativa dolorosa, angustiada, da doce e fidelíssima Penélope. Expectativa frustrada em cada momento, mas que um dia luminoso, um desses dias da luminosa Itaca, acabou por converter no mais surpreendente regresso e no mais feliz encontro.

Mas nem sempre a tragédia se abre ao raiar de esperança; nem sempre há um fio de luz a debruar de oiro as nuvens de negra tempestade.

Nem sempre Ulisses atina com o caminho do regresso; nem sempre Penélope desfaz pela noite a teia feita durante o dia, e nem sempre está pronta a lavar os pés ao peregrino que volta desconhecido.

...e ele não mais voltou!

E' o lamento desesperado do amor traído, da fidelidade invicta, da esperança de antemão desiludida! E' o grito condenatório dos filhos que ficam em casa a amargurar a desdita e a humilhação de serem «órfãos de pais vivos»!

...e ele não mais voltou!

Longe ou perto, pouca importa: anda distante do lar que constituiu.

Onde estará ele? Terá ficado estendido, de carnes rotas como farrapo podre que seca às inclemências do sol, ou estará prisioneiro nas trevas de alguma masmorra?

Terá sido arrebatado por alguma onda traiçoeira do mar em tempestade ou andarà conduzido pela mão perversamente acariciadora de alguém que encontrou no caminho? Por onde andarà ele? Por onde?

m. r.

Continua na pág. 5

Intérprete da vida, com uma maneira muito sua de expressar em volumes e cores todos os pequenos nada que são o muito numa sensibilidade de artista, Guerra de Azevedo, no quadro que nesta página reproduzimos, e que fez parte da rica exposição patente no salão nobre do Teatro Aveirense, terá, talvez, um dos seus melhores momentos de vivência estética.

HOMENAGEM a D. João Evangelista de Lima Vidal

Sessão Solene no Teatro Aveirense

Publicamos noutra lugar o convite que o nosso Venerando Prelado hoje dirige a toda a Diocese para a homenagem que vai ser prestada, em 12 e 13 de Dezembro, a D. João Evangelista de Lima Vidal.

Não há, portanto, convites especiais.

Para a sessão solene que se realiza no Teatro Aveirense, no dia 12 à noite, são necessários cartões de entrada, com indicação do respectivo lugar, que podem ser levantados, a partir do princípio da próxima semana, no Paço Episcopal e na Redacção do «Correio do Vouga».

Chamamos a atenção para o programa da «Semana da Diocese», que se encontra na última página deste número.

Farrapeiro dos Pobres

Também este ano o «Farrapeiro dos Pobres» vai percorrer as ruas da cidade, batendo de porta em porta a clamar as necessidades dos pobrezinhos e todos os corações bem formados. Trata-se de uma iniciativa promovida pelas Conferências de S. Vicente de Paulo, cujo apelo não deixará de encontrar resposta nos aveirenses.

No dia 5 de Dezembro, de tarde, será percorrida a freguesia da Glória e a parte sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho; no dia 19, a freguesia da Vera Cruz.

Que se pede? Tudo o que possa ser dado: roupas usadas, móveis que já não prestam, calçado, brinquedos, dinheiro. Também este ano se entrará nas mercearias, pois algumas manifestaram o desejo de contribuir para esta benemérita cruzada de caridade cristã.

Aproxima-se o Natal. E' pois a altura de abrimos a alma às instantes necessidades dos nossos irmãos mais pobres.

Centro de Estudos Político-Sociais

Conforme noticiámos, o sr. Dr. Fernando Garcia proferirá no próximo dia 30, às 9,30 horas, na sede da Legião Portuguesa, uma conferência sobre «Seguro Social Obrigatório — Princípios e Finalidades».

Comissão de Arte e Arqueologia

A seu pedido, deixou de fazer parte da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia de Aveiro o sr. Eng. Adolfo Maria da Cunha Amaral, ilustrado Director de Urbanização do Distrito.

Todos sabem, na nossa cidade, como o sr. Eng. Cunha Amaral estuda e vive os problemas aveirenses, assim contribuindo para a sua melhor solução e realização. Foi desta forma que trabalhou, durante vários anos, na Comissão de Arte e Arqueologia, que muito vai sentir, sem dúvida, a sua falta.

Bombeiros Novos

Cumprindo o programa que publicámos no último número, a Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes comemora, hoje e amanhã, o 51.º aniversário da sua fundação.

Banda Amizade

A prestimosa Banda Amizade celebrou, no passado domingo, a sua padroeira Santa Cecília e o 125.º aniversário da sua existência.

Entre outras cerimónias, foi rezada Missa na Sé Catedral pelo rev. Pároco, Padre José Maria Carlos, seguindo-se uma romagem aos cemitérios da cidade.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 22, com 80 toneladas de cimento, demandou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», vindo de Leixões, e saíram para Lisboa e Setúbal, respectivamente, em lastro, o navio-tanque «Lândia» e o navio-motor «Nereida».

Em 24, com destino ao Porto, saiu, vazio, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Conselho Nacional da Caritas

Regressaram de Lisboa, onde estiveram a tomar parte no Conselho Nacional de Caritas, a sr.ª D. Júlia Candal e o rev. Padre José Martins Belinquete, membros da Comissão Diocesana de Aveiro da mesma organização.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Elisa Rosa Andias, esposa do sr. João da Silva Cravo Júnior; D. Maria das Dores Henriques Gamelas, esposa do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha; Maria Manuela Souto Catarino, filha do sr. Dr. Paulo Catarino; Manuel dos Santos Melo; e Padre José Maria Domingues.

Amanhã — Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas; e Nelson de Pinho Neto Brandão.

Dia 30 — Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Coronel Angelo Costa; António Gamelas Vieira.

Dia 1 — Urbília Casimiro Souto Rato da Amaral, esposa do sr. Sargento Amaral; D. Cármina Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. Encarnação; Maria Cecília Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes; Maria Rosa de Pinho Mieiro; e Capitão Manuel Mendes Soares.

Dia 2 — D. Fernanda Ribeiro Madeira Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Alferes António Fernando Campos Rodrigues dos Santos; António Emílio de Almeida Azevedo Sachetti.

Dia 3 — D. Joana Tavares de Melo; D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Dr. Gabriel Teixeira de Faria; e Padre Laurindo Ferreira Machado.

Dia 4 — D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus; Virgílio Veiga; Padre Abílio António Tavares.

D. OLGA MAGALHÃES

Não tem passado bem de saúde a nossa colaboradora sr.ª D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, esposa do sr. Alvaro Magalhães, dedicado Administrador deste jornal. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

DR. ORLANDO GOMES DA COSTA

Vai ser nomeado Director da Polícia Judiciária, o sr. Dr. Orlando Gomes da Costa, que tem exercido, desde Abril de 1958, as funções de Chefe de Gabinete do sr. Ministro da Justiça e foi antigo Delegado Procurador da República em Aveiro.

Ao distinto Magistrado, que é natural da vila de Ageda, enviamos as nossas felicitações.

LAR EM FESTA

No dia 24, na Casa de Saúde da Vera Cruz, nasceu o sexto filhinho — uma menina — da sr.ª D. Carolina Nogueira de Lemos e do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, distinto médico nesta cidade. Os nossos parabéns.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Baptista de Jesus dos Santos, empregado da «Gráfica do Vouga», filho da sr.ª D. Maria Teresa de Jesus e do saudoso Baptista dos Santos, foi pedida em casamento a menina Maria Adelaide da Cruz, empregada de «A Lusitânia», filha da sr.ª D. Ana da Cruz e do saudoso Virgílio Lopes Fradique.

O casamento realiza-se no princípio do próximo ano.

O preço dos ovos

A subida de preço que está a verificar-se com a venda dos ovos levou o Director dos Serviços de Fiscalização da I. G. A., sr. Major Silva Pais, a determinar às brigadas de Aveiro que vigiem o preço do referido produto junto dos comerciantes grossistas e retalhistas.

Posto que não há escassez nos centros produtores, o que torna normal o seu comércio, não é permitido que os ovos sejam vendidos a preços superiores aos que eram correntes em igual mês do ano passado, ou seja, em todo o distrito: do produtor ao grossista, 12\$00 por dúzia; do grossista ao retalhista, 13\$00; e do retalhista ao público, 14\$00.

Está a ser vigiada a actividade de alguns camionistas-vendedores, que se julga tentarem provocar a alta do artigo.

Campanha do Bolo de Natal

O «Diário Popular», de colaboração com a empresa da Margarina Chefe, está a lançar novamente este ano, em todo o país, a «Campanha do Bolo de Natal». Na nossa cidade, deram apoio à iniciativa as Autoridades, as Conferências Vicentinas e os Directores dos jornais locais. Oportunamente publicaremos mais informações.

Curso de Inglês

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa do Distrito de Aveiro inicia no próximo dia 2 de Dezembro um curso de língua inglesa para os seus sócios. Funcionará na escola primária masculina da freguesia da Glória, às terças, quartas e quintas-feiras, das 21 às 22 horas, e será dirigido pelo sr. Dr. José Manuel Canavarro.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Continuação da 8.ª página

sléca no fim dos tempos. Com as suas orações, hinos, e antifonas, provoca esperanças e suscita desejos nas almas em que Jesus vai nascer. Mas um véu de tristeza escurece a alegria deste tempo de expectativa, porque sobre ele paira o pensamento da vinda última de Jesus na majestade da sua glória. Este pensamento inspira muitas fórmulas litúrgicas do Advento, especialmente o aterrorizador *Dies irae, dies illa*, primitivamente (século XIV) sequência do 1.º Domingo do Advento, admirável preparação para a leitura do Evangelho do fim do mundo.

Mocidade Portuguesa

1.º de Dezembro

Promovidas pela Delegação Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa, realizam-se as seguintes cerimónias, comemorativas do 1.º de Dezembro, Dia da Mocidade.

9 horas — Hastear da bandeira da M. P. em todos os Centros do Distrito;

10 horas — Sessão solene, no ginásio do Liceu de Aveiro, para distribuição de prémios e insígnias;

11 horas — Desfile pelas ruas da cidade;

11,30 horas — Missa na Sé Catedral, celebrada pelo Assistente Distrital, Mons. Aníbal Marques Ramos;

15 horas — Sessão cultural, no ginásio do Liceu.

Nas cerimónias a realizar em Aveiro estarão presentes representações de todos os Centros do Distrito.



HOJE:

Teatro Aveirense — *Legião de atiradores*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

Missão no alto do mar. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

Cine Avenida — Matinée infantil com o filme *A pista dos gigantes*.

AMANHÃ:

Cine Avenida — *A cidade perdida*. À tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *A Tragédia do Titanic*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

Cine Avenida — *Operação Amsterdã*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O crime da décima avenida*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O palhaço que não ri*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. PARA TODOS.

Cine Avenida — *Demétrio, o gladiador*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

TEATRO

DOMINGO, 29 às 21,30

no Teatro Aveirense

A peça «PATATE», de Marcel Achard, com excepcional desempenho de JOÃO VILARET. Para adultos.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

Avisa-se o Ex.º Público de que a partir do dia 1 de Dezembro próximo serão estabelecidas, a título experimental e provisório, durante aquele mês, carreiras de autocarros entre a Ponte-Praça e a Estação, das 9 às 20 horas, para servir os passageiros dos comboios.

Os autocarros partirão da Ponte-Praça cerca de 15 minutos antes das horas dos comboios.

TAÇA DE PORTUGAL

Beira Mar
F. C. Porto

COMEÇA amanhã a disputa da Taça de Portugal. O sorteio não foi favorável à turma aveirense, pois lhe apresentou como primeiro adversário, nada mais nada menos que o clube campeão nacional — o glorioso Futebol Clube do Porto.

Embora seja a primeira vez que, em provas oficiais, as turmas de honra de ambos os clubes se vão defrontar, não é a primeira vez que o sorteio as coloca frente a frente. Há anos, não podemos precisar quantos, mas ainda se jogava no saudoso campo de S. Domingos, num sorteio duma prova a eliminar, calhou ao Beira Mar como adversário o F. C. do Porto na 1.ª eliminatória.

E tão bem se houve a turma local que, sem esforço, conseguiu passar à 2.ª eliminatória, onde lhe coube como adversário um clube de Setúbal — o Comércio e Indústria — que pôs fora da prova.

Simplesmente a equipa aveirense não chegou a defrontar a do F. C. do Porto, porque este, por motivo de cumprimento dum castigo, não efectuou os jogos.

Desta vez não há castigos a cumprir e o jogo terá que se fazer.

Não temos ilusões, embora não fosse a primeira vez que a turma principal do Porto perdesse com o Beira Mar (em jogos particulares) mas o público aveirense gostaria de ver um bom espectáculo de futebol. Para isso ele acorrerá em massa ao estádio Mário Duarte.

Não é provável uma vitória para os locais, mas também não é impossível (basta ser futebol, onde não há impossíveis). Algumas vezes os pequenos faltam ao respeito aos grandes e a história, muitas vezes, ou, pelo menos, algumas, repete-se.

Desportos

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Dissemos a semana passada, que os clubes de Aveiro tinham na jornada número nove um dos seus mais difíceis obstáculos. Infelizmente não nos enganámos, pois só um — Sanjoanense — logrou sair vencedor dos quatro encontros em que intervieram.

Começam a esboçar-se classificações, muito embora ainda faltem dezessete jornadas para o termo do Campeonato. As equipas mais «cajeadas», mais duras, parecem querer acordar do letargo em que têm andado, fazendo prevalecer a sua força, relegando para segundo plano os «audazes aventureiros» que têm desejado — e conseguiram-no — assenhorear-se dos postos cimeiros.

Uma vez que as coisas estão a tomar este rumo, as dificuldades aumentam para aqueles clubes que têm de enfrentar os chamados «grandes» e só esporadicamente conseguem levar de vencida tão fortes adversários.

E assim aconteceu com os clubes de Aveiro. Defrontando três dessas equipas, eles foram derrotados, sendo as principais vítimas o Sporting de Espinho — derrotado em casa — e o Beira Mar, que sofreu severa e sensacional punição em Torres Vedras. Mais feliz, mesmo perdendo, foi o Oliveirense, que saiu das Caldas com a cabeça erguida, pois o triunfo dos caldenses só foi conseguido a escassos segundos do fim.

RESULTADOS DE DOMINGO

Sanjoanense — Marinh.	1-0
Caldas — Oliveirense	2-1
Torreense — Beira Mar	5-0
Espinho — Peniche	2-1
Chaves — Vila Real	1-1
Salgueiros — Vianense	3-0
A. Viseu — U. Coimbra	2-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros	9	6	1	2	19	8
D. Peniche	9	6	1	2	14	10
D. Chaves	9	5	2	2	15	12
Caldas	9	4	3	2	16	13
Torreense	9	4	1	4	22	10
Oliveirense	9	4	1	4	19	17
Sanjoanense	9	4	1	4	17	9
Beira Mar	9	4	1	4	13	19
Marinhense	9	3	2	4	14	13
Vila Real	9	3	2	4	18	21
Ac. Viseu	9	2	3	4	14	22
Vianense	9	3	0	6	16	16
Espinho	9	2	2	5	12	18
U. Coimbra	9	3	0	6	15	22

Campeonato Regional de Aveiro

Rodeado de grande interesse, prosseguiu no passado domingo a disputa do Campeonato Distrital de Aveiro.

O Vista Alegre «pagou-se» da derrota que sofrera em Cesar na primeira volta e conseguiu a primeira vitória perante o seu público.

O Pejão cedeu um ponto em casa, estando a descer perigosamente. O Felense, com este resultado, manteve o comando da tabela, de parceria com o Ovarense.

O Arrifanense, que batera estrondosamente o Anadiá na primeira volta, não conseguiu ir além do empate, resultado que parece ter deixado dúvidas.

A Ovarense venceu naturalmente o Lourosa. E o Recreio de Agueda, com uma boa vitória em Cucujães e beneficiando do empate do Arrifanense, isolou-se no quarto lugar.

A jornada de amanhã não é nada fácil para os dois grupos que estão no primeiro lugar da tabela, pois ambos jogam partidas difíceis, fora de

Continua na página 7

NA época finda lamentámos que a Associação de Andebol de Aveiro tivesse que recorrer a um torneio relâmpago para apurar os seus representantes para o Campeonato Nacional.

Mas isso poderia ter representado uma espécie de cobardia, pois esperámos pela falta para depois a censurar.

Na presente época a coisa já não vai assim. Para evitar falta idêntica, ousamos lembrar à respectiva entidade dirigente que a época já se iniciou e que vários campeonatos regionais estão a ser disputados.

Sabemos também que é reduzido o número de clubes que se interessam pela modalidade e, portanto, o campeonato será curto.

Mas não seria interessante fazer-se disputar um torneio de preparação entre os clubes interessados?

Isto não serviria de estímulo e preparação para os campeonatos que se lhe seguissem? E não contribuiria para o progresso da modalidade?

o andebol aveirense

Não será até a falta de provas que faça afastar os clubes da prática deste interessante desporto?

Por que não experimentar, pelo menos? Aqui fica o alvitre.

Nesta época, mais do que nunca, deve haver todo o cuidado, uma vez que, segundo consta, teremos a Associação Académica de Coimbra a disputar o nosso Campeonato Regional e não parece bem que se passem factos idênticos aos da época finda, porque assim já não seriam em família.

Se o andebol é um desporto pobre, deve haver da parte das entidades que o dirigem o cuidado de proporcionar-lhe condições de vida. O ostracismo dos dirigentes acarretará a morte peremptória duma modalidade que em Aveiro já conta com enormes simpatias.

Há que formentá-lo nos locais onde ele ainda se não pratica. Levá-lo até esses núcleos deve ser o pensamento dominante dos dirigentes do andebol aveirense.

Estamos certos de que isso acontecerá, para bem do andebol, que o mesmo é dizer, do desporto nacional.

“Rally,, a Aveiro e ao Estoril

COMEÇA a disputar-se na próxima quinta-feira, prolongando-se até domingo, o «Rally» a Aveiro e ao Estoril, o qual conta simultaneamente para os Campeonatos da Europa de «Rallys» e Nacional de Condutores.

Esta importante prova, organizada pelo Automóvel Clube de Portugal, integra-se perfeitamente no ciclo festivo das comemorações milenárias e centenárias de Aveiro, pois trata-se de uma prova de excepcional envergadura, fazendo volver para Portugal os olhos de todos os centros automobilísticos do mundo.

Estarão presentes entre os 98 concorrentes — número que ultrapassou as previsões mais optimistas — o Campeão Europeu de «Rallys» e o Nacional de Condutores.

Só é de lamentar que este certame não tenha sido marcado para data mais propícia, como, por exemplo, o início do Outono, o melhor período do ano em Aveiro. Fazemos votos para que o tempo se apresente de bom cariz a fim de o espectáculo resultar brilhante, coroando de êxito os esforços enormes dos organizadores do mais importante «Rally» que se tem desenrolado em estradas portuguesas.

Voltamos hoje a inserir o programa da prova:

Dia 3 — Início da prova de estrada. Partidas do Porto, Lisboa, Madrid e Barcelona, respectivamente, às 22-31, 21-46, 19-20 e 22-39 horas.

Dia 4 — Continuação da prova de estrada. Chegada a S. Sebastian às 17 horas. Às 17,30, partida para o itinerário comum até Aveiro.

Chegada a Vilar Formoso às 3,45 h. Primeira prova complementar entre Vilar Formoso e Guarda (Regularidade absoluta). Chegada

a Aveiro. Segunda prova complementar. Aperitivo e distribuição de prémios relativos a esta prova. Terceira prova complementar. Partida e chegada ao Estoril. Quarta prova complementar.

Dia 6 — Quinta prova complementar, no Estoril. Banquete e distribuição de prémios finais.

As provas complementares em Aveiro

A primeira disputar-se-á na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, logo após a chegada dos concorrentes. Trata-se de um percurso em linha recta, com quatro obstáculos. Haverá uma marcha atrás e, por fim, uma saída em velocidade.

Quanto à prova de velocidade-regularidade, foi marcada para um circuito estudado em volta do edifício do Liceu, o qual tem um perímetro de 732 metros. Cada concorrente terá que dar cinco voltas ao circuito, sendo a primeira de reconhecimento. Só poderá ir o condutor dentro do veículo.

As provas complementares mais emocionantes disputam-se em Aveiro.

★

A irmã de Stirling Moss é uma das concorrentes.

★

98 inscritos, entre eles o favorito do Campeonato Europeu, o sueco Erik Carlsson.

★

As partidas de Bruxelas, Monte Carlo, Francfort, Paris e Londres foram eliminadas.

★

Vitor Guimaraes e Baltazar Vilarinho saíram do Porto. O primeiro conduzirá um «Peugeot» e terá o número 77; o segundo tripulará um «Austin-Healey» com o número 85.

BASQUETEBOL

GALITOS 41 — ESGUEIRA 26

Numerosa assistência presenciou no último sábado, no rínque do Parque, o anunciado encontro de basquetebol entre o Galitos e o Esgueira, a contar para o Regional de Aveiro.

Diga-se desde já que o encontro não atingiu nível aceitável e ainda por cima foi agravado com uma arbitragem inferior, a partir da segunda parte.

Esperamos francamente mais de ambas as equipas. Tínhamos visto o Esgueira contra o Mogofres e ficámos agradavelmente impressionados.

Do Galitos sabíamos que, sem atingirem o fulgor e brilho de épocas atrás, estavam mais ou menos em forma. Mas no sábado estiveram os rubro-brancos por demais

desastrados, nada em coerência com as informações que até nós chegaram.

Não compreendemos porque, visto que foi visível, desde os primeiros lances, que só eles seriam os vencedores, tamanha era a diferença físico-técnica que os separava dos esgueseiros.

Poucas referências individuais há a fazer num jogo que ao espectador «desapaxionado» aborreceu sobremaneira.

No Galitos, os irmãos Finos e Luis Robalo foram os mais certos.

No Esgueira, o que mais deu nas vistas foi Pereira. José Valente, anulado completamente, pouco pôde fazer.

Continua na página 7

uma secção do CORREIO DO VOUGA dirigida por

Manuel de Castro e José Naia



Trabalho Pastoral em Terras Bairradinas AVELÃS DE CIMA

No passado domingo encerraram-se na freguesia de Avelãs de Cima os trabalhos da Santa Missão e da Visita Pastoral, que foram coroados de êxito.

O Senhor Bispo, com a colaboração de dois Padres Redentoristas, do rev. Dr. Abreu Freire, do Seminário de Aveiro, e do rev. Dr. Cerdeira, da Arquidiocese de Braga, percorreu os diversos lugares daquela extensa freguesia. A pregação foi feita na igreja paroquial e nas capelas do Pereiro, de Boialvo e de Canelas.

Apesar da inclemência do tempo, os povos acorreram aos templos a escutar a palavra de Deus, enchendo-os por completo.

A par da pregação, realizaram-se diversas reuniões de pais, rapazes e raparigas, catequistas e crianças, e foram visitadas todas as escolas.

Neste trabalho tiveram especial actuação o Senhor Bispo, o rev. Padre José Martins Belinquete e a Irmã Isabel, do Patronato de Travassô.

Na manhã de sábado, concentraram-se na igreja paroquial as crianças dos vários lugares, para assistirem à Santa Missa celebrada pelo Ex.^{mo} Prelado e receberem a sagrada comunhão. No fim, o Senhor Bispo ministrou a crisma a 117 adolescentes.

Ao fim da tarde do mesmo dia, organizou-se a procissão ao cemitério, na

qual se incorporaram muitos fiéis.

No domingo, às 9 horas, a igreja matriz encheu-se do povo, que acudiu dos diferentes lugares para assistir à Missa rezada por Sua Ex.^a Rev.^{ma}. Nessa manhã comungaram 400 pessoas.

Foram depois crismados 150 adultos de ambos os sexos, tendo o Senhor Bispo feito antes uma alocução sobre o sacramento do Crisma.

AVELÃS DE CAMINHO

A's 16 horas do domingo passado, o Senhor Bispo foi aguardado junto da capela situada próximo da igreja de Avelãs do Caminho por grande número de paroquianos, associações religiosas e crianças das escolas, que cobriram de flores o Ex.^{mo} Prelado e o saudaram respeitosamente.

Organizou-se uma procissão em direcção à igreja paroquial, passando o Senhor Bispo no meio de demonstrações de carinho e respeito.

Após as cerimónias rituais, o Senhor Bispo falou ao povo que enchia o templo, manifestou o seu contentamento por se encontrar na freguesia e explicou os objectivos da Santa Missão e da Visita Pastoral. Em seguida, celebrou Missa vespertina.

A' noite, na Cantina Es-

Finalmente, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento, terminando a Santa Missão com as palavras que o Ex.^{mo} Prelado pronunciou diante da assistência ainda numerosa, manifestando o seu contentamento pela forma como haviam decorrido os trabalhos realizados e agradecendo ao povo o sacrifício e a generosidade de quantos se interessaram pela Missão. Fez ainda votos pelo revigoreamento cristão da freguesia que, em boa verdade, está a tomar consciência da sua personalidade e das suas responsabilidades religiosas.

A's 3 horas da tarde, juntaram-se no adro da igreja de Avelãs de Cima muitos fiéis para se despedirem do Senhor Bispo. Uma caravana de doze automóveis acompanhou o Venerando Prelado até à freguesia de Avelãs de Caminho, onde começava idêntico labor pastoral. Temos a certeza de que ficaram fundas saudades da pregação e de tudo quanto se passou nesta freguesia durante a semana, que constituiu acontecimento de invulgar importância para a vida religiosa daquela zona da Bairrada.

colar, Sua Ex.^a Rev.^{ma} viu-se rodeado pela melhor gente da freguesia, em repasto íntimo, no qual tomaram parte 80 pessoas.

O sr. Dr. Rui Falcão Paredes, num brinde muito sentido, traduziu os sentimentos de alegria de todos os presentes por verem o seu Prelado residindo uma semana no meio do seu povo e afirmou a dedicação de todos ao seu Bispo.

O Senhor D. Domingos agradeceu a gentileza e disse quanto lhe apraz conhecer de perto o bom povo da freguesia e pôs em relevo a necessidade de se robustecer o espírito diocesano.

Durante toda a semana tem pregado na igreja paroquial o rev. Padre Marinho, redentorista, fazendo-se reuniões várias a todos os elementos da paróquia. Desde o primeiro dia, tem-se acentuado o interesse do povo pela Santa Missão.

Murtosa

Murtosa, 21 — De harmonia com as disposições do Código Administrativo, reuniram os membros eleitos para as Juntas de Freguesia que entrarão em exercício em 1 de Janeiro próximo, para escolha dos cargos que nelas exercerão.

A Câmara Municipal abriu concurso público para a execução dos trabalhos referentes à obra de reparação e beneficiação da E. M. entre a E. M. de Pardilhó a Estarreja e Chão do Monte (E. N. n.º 109-5), 3.ª fase, na extensão de 997 metros, e do troço de estrada entre esta e o limite do concelho, entre as estradas municipais números 558 e 559, na extensão de 2.135 metros. A arrematação realizou-se no passado dia 18 do corrente, sendo adjudicados aqueles trabalhos ao empreiteiro sr. António Brandão Ferreira Serrano, da Vila da Feira, pela importância de 456.900\$000. Esta obra será executada em regime de comparticipação do Estado.

Lagutrop

MINHA SENHORA

O Instituto de Beleza Aveirense, com Madame Francine, na secção de massagista, manicure e calista, está ao dispor de V. Ex.^{cia}, com a direcção artística do Cabeleireiro

MANUEL AUGUSTO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49-B 3.º Esq.
(Edifício da Ultramarina)
(tem elevador)

Eixo

Eixo, 22 — Com 76 anos faleceu, no lugar de Horta, desta freguesia, o sr. Manuel Rodrigues, abastado proprietário. De firmes convicções católicas, era um grande protector da Igreja e quase a ele se deve a construção da nova capela que, há pouco, naquele lugar, foi inaugurada, ainda pelo nosso saudoso Arcebispo, Senhor D. João Evangelista. Deixou viúva e 6 filhos.

Também faleceu, com 84 anos, o sr. Luis Marques Delgado, agricultor, que sobreviveu apenas 15 dias a sua mulher, Rosa Fernandes de Jesus.

A's famílias em luto o nosso pesar.

— A Junta de Freguesia está procedendo ao calcetamento das ruas da Balça e Conselheiro Reis Lima. — C.

Salreu

Salreu, 25 — No funeral de Joaquim Marques Amaro, realizado em 10 deste mês, também se fizeram representar os Bombeiros V. de Estarreja. Manuel Maria Amaro, filho ausente do falecido, tem sido especial benfeitor da Corporação, de que seu pai era sócio.

— No passado dia 22, celebraram o seu casamento, nesta igreja, Arlindo M. Valente, da Rua da Cruz, filho de Alexandre Valente Coura e de Guilhermina M. da Silva, e Carminda Marques Mortágua, do Ribeiro da Ladeira, filha de Joaquim da Costa Mortágua, estimado assinante do *Correio da Vouga*, e de Ana Marques Aleixo.

— No dia 17, no Outeiro, faleceu Maria Felicidade Marques, de 72 anos, casada com Manuel M. Mané; no dia 18, com 80 anos, nas Ladeiras de Cima, Margarida Valente Pires, casada com Manuel de Azevedo; no dia 22, na Senhora do Monte, Manuel Tavares Couras, casado com Margarida R. Valente.

— Como preparação para a festa de Nossa Senhora da Conceição e Solene Profissão de Fé, principiará uma pregação no dia 1 de Dezembro — C.

A NOSSA MISSA

29 — Primeiro Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.
30 — S.to André, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. da fer., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

DEZEMBRO

1 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum Cor roxa.

2 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S.ta Bibiana, Pref. comum. Cor roxa.

3 — S. Francisco Xavier, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. do dom. ant. Cor branca.

4 — S. Pedro Crisólogo, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. do dom. ant., 3.ª or. de S.ta Bárbara, Cr. Cor branca. **Abstinência.**

5 — Sábado. Mis. do dom. ant., 2.ª or. de S. Sabas, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

6 — Segundo Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

Oliveirinha

Por solicitação de alguns praticantes columbófilos da Oliveirinha, foi aprovada pela Federação Portuguesa de Columbofilia, em sua reunião de 30 de Outubro findo, a criação da *Sociedade Columbófila de Oliveirinha*, a qual, por especial deferência da Direcção, se encontra instalada na sede da Casa do Povo.

Realizou-se no dia 14 uma reunião de todos os columbófilos desta freguesia e lugares circunvizinhos, a fim de serem nomeados os corpos gerentes para o biénio 1960/61, tendo sido eleitos os seguintes membros:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — António Figueira da Cruz; Secretário — António Neto Ferreira.

DIRECÇÃO

Presidente — Israel Duarte Maio; Secretário — José Carlos Diniz Cruz; Tesoureiro — Manuel Neto Ferreira.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Arnaldo Lopes da Silva Teixeira; Secretário — António Saraiva Maurício.

Esta Sociedade, que se encontra interessada em dar início à sua actividade na próxima campanha, continua a receber inscrições de novos associados.

Pretende ainda levar a efeito uma campanha para angariação de fundos e prémios, esperando a melhor colaboração da parte de todos os habitantes da Oliveirinha.

Uma graça de Santa Joana

Adelaide Custódio Gordinho agradece uma graça que recebeu por intercessão de Santa Joana Princesa e envia 20\$00 para a sua canonização.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação, citando os credores desconhecidos dos executados JOÃO DA ROCHA GABRIEL e mulher Maria de Jesus Gabriel, ele proprietário e ela doméstica, moradores em Mira, da comarca de Cantanhede, para no prazo de dez dias, findo os dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos autos de execução ordinária por crédito hipotecário, que àqueles executados move o exequente Alfredo Esteves, casado, proprietário, desta cidade.

Aveiro, 19 de Novembro de 1.959.

O Chefe de Secção,
Joaquim Mendes de Macedo Loureiro

Verifiquei

O JUIZ DE DIREITO,
Carlos Vilas-Boas do Vale

FAÇA DURAR A SUA LOUÇA

COM

«**DURAGLASS**»

o lava loiça em plástico que torna a cozinha de V. Ex.^a mais atraente e com aspecto moderno

«EM CINCO CORES DE GRANDE BELEZA»

Duração e resistência ao choque e água quente! Contacto macio para maior protecção da loiça! Uma nova possibilidade na decoração! Toda a resistência com maior leveza e facilidade de montagem!

EXPOSIÇÃO E VENDA NA

“**ARLA**”

Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 100

Telefone 22890

Manhã de Restauração

Continuação da página 1

o afundamento da nossa soberania acelerou-se gradualmente. É praticamente sem esforço que nas Cortes de Tomar, reunidas em Abril de 1581, Filipe II se fez jurar rei de Portugal e dos seus domínios.

A história dos sessenta anos de dominação castelhana é conhecida. Durante este longo período, o povo português vive curvado ao peso da humilhação e da amargura, agarrado ao culto do encoberto na esperança de ver surgir o Príncipe numa manhã de bruma. Entretanto, assiste-se à usurpação de partes importantíssimas do Império, em África, no Brasil, no Malabar; ao desmoronar da obra de Dom Henrique e Dom João II; à delapidação dos bens nacionais; à opressão cada vez maior da soberania portuguesa, sem respeito pelos compromissos tomados nas Cortes de Tomar.

Todavia, durante as duras provações sob o jugo estrangeiro nem tudo se perdeu, a verdadeira alma nacional mantém-se viva e conserva-se fiel às suas raízes históricas, disposta a sacudir a Nação do pântano em que se afundou, capaz de restituir, em breve, num acto de força, a perda da independência. Com efeito, o Portugal verdadeiro espera, e não se resigna nem adere ao domínio do usurpador espanhol; vive da saudade e alimenta-se de esperança.

A hora anunciada pelos profetas do sebastianismo — essa ideia — força de que Gonçalo Anes, o modesto sapateiro de Trancoso, é a mais lídima expressão — não tardará já a surgir para resgatar, num lance de epopeia, todas as abdições e venalidades que enodoaram de mil episódios sombrios o colapso da nossa independência. Portugal renasce verdadeiramente no dia puro e alegre de 1 de Dezembro de 1640, e desperta varonil, decidido a lutar com denodo pela sua liberdade ao longo de cem anos de Restauração — pois se foi de certo modo fácil proclamar rei o Duque de Bragança, com propriedade se dirá ser difícil sustentá-lo no trono.

O que representa de sofrimentos, de humilhações e de desesperos os anos que Portugal viveu sob a dominação estrangeira e o que traduz de sacrifícios e lutas as largas décadas que se seguiram, mostra bem ser mais fácil conservar a independência que reavê-la quando perdida. Este é um aviso que é útil recordar numa altura em que uma pátria livre celebra o aniversário da sua carta de alforria.

Hoje como ontem aparecem por aí homens pérfidos a inculcar mitos no ânimo da gente moça, espalhando as sementes da dúvida e da desesperança, cegando a imagem cristã e heróica da Pátria, inquinando as nascentes vivas da fé e do amor pátrio.

Mas por que se dá ouvidos aos falsos profetas? Certamente porque continua a per-

durar em vós muito do homem-velho mais inclinado aos prazeres efémeros que ao culto dos valores eternos, dominado mais pela obcecação do luxo e da riqueza que pela prática das virtudes redentoras.

Segundo Chesterton, nos momentos de dúvida ou hesitação, há que voltar atrás para conhecer melhor o ponto de partida e retomar a marcha, em passo mais rápido, pelos rumos certos do nosso destino histórico. E o grande pensador de « Herético » acrescenta: « Nada mais fácil do que ser herético. Nada mais fácil do que abandonar-se à força da corrente. O difícil é manter-se no bom caminho ».

Uma visão completa exige uma compreensão total da nossa caminhada através do tempo, visto a História não ser mere sucessão de factos desarticulados, mas uma continuidade orgânica e dinâmica. Essa consciência moral de unidade nacional esteve, aliás, sempre presente nas seis décadas de infortúnio que antecederam a alvorada de 1640.

★

Esta a meditação a extrair da crise de 1581: antever o futuro nas lições do passado. Importa, pois, ter sempre presente a exegese histórica de tão dramático período para não se cair de novo nas armadilhas de quantas estranhas forças da negação e do mal adregam infiltrar-se nas frinchas da nossa estrutura política e social. Preencher estas fendas é dever primeiro, mas mais imperioso ainda é opor às promessas falazes do mundo velho, racionalista, ateu e gozador as verdades restauradas do homem-novo, heróico, trabalhador, eternamente fiel aos signos de Deus e da Pátria.

Curso de Preparação de Catequistas

A segunda lição do Curso de Preparação de Catequistas, que já está a despertar crescente interesse na cidade, foi dada, no dia 23, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese, pelo rev. Padre José Martins Belinquete sobre « A missão dos leigos na Igreja e o apostolado pela Catequese ».

A assistência foi bastante mais numerosa que na semana anterior, predominando os jovens, tanto raparigas como rapazes, com os quais se poderá contar para o abnegado trabalho da formação religiosa das crianças.

O Secretário Diocesano da Catequese desenvolveu o tema de forma acessível, expondo os fundamentos da participação dos leigos na missão doutrinal da Igreja e enobrecendo o apostolado especial dos catequistas.

LIQUIDAÇÃO DE BRINQUEDOS

A DROGARIA CENTRAL informa os seus estimados clientes que este ano, e para liquidação desta secção, vende a baixo preço a sua colecção de brinquedos do Natal.

DIOCESE DE AVEIRO

Nomeações

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, em conformidade com o disposto nos cânones 472 e 476 do Código do Direito Canónico, fez as seguintes nomeações:

a) *Vigários Económicos ou Párocos Encomendados*:

Padre Horácio Francisco Cura — *Frossos*;

Padre Manuel Alexandre Rocha — *Santo André*;

Padre António Nunes da Fonseca — *Requeixo e Eiról*;

Padre Arménio Pires Dias — *Cedrim e Paradela do Vouga*;

Padre Laurindo Ferreira Machado — *Castanheira do Vouga*;

Padre Miguel Tomás Ferreira — *Sangalhos*;

Padre Manuel Maria Carlos — *Torreira*;

b) *Vigários Cooperadores ou Coadjutores*:

Padre Agostinho Teixeira — *Bunheiro*;

Padre Altino da Cruz Almeida — *Esgueira*;

Padre Tomás Marques Atonso — *Gafanha da Nazaré*;

Aveiro, 27 de Novembro de 1959.

A Secretaria Episcopal

AGRADECIMENTO

Conceição Gonçalves Maia

João Maria Ferreira, seus filhos e família de Conceição Gonçalves Maia, vêm, por este meio, agradecer a quantos participaram na sua dor e, particularmente, aos que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, a todos testemunhando o mais indelével reconhecimento.

Aveiro, 18 de Novembro de 1959.

Antigos Alunos

Seminário de Aveiro

Devendo realizar-se no próximo dia 8 de Dezembro o primeiro Encontro dos antigos alunos do Seminário de Aveiro, vimos, por este meio, convidar os que o não foram pessoalmente, para o referido Encontro que consta de Missa às 12 horas, seguida de almoço de confraternização e de uma reunião plenária.

Pede-se aos convidados o favor de fazerem antecipadamente a sua inscrição na Reitoria do Seminário.

O REITOR

Movimentos migratórios

Movimentos humanos

Continuação da página 8

pecie de Igreja particular que se incorpora no quadro da Igreja Mãe, em cuja história ocupa um lugar especial.

E, também o campo onde cresce com o bom grão a cizânia e onde aparecem as fraquezas e as enfermidades dos filhos de Deus. Mas é justamente na presença desta messe, muitas vezes sacudida pela tormenta, é precisamente sobre esta multidão errante, caída no caminho e ferida de dolorosas experiências, que convém repetir as palavras ternas de Cristo — TENHO COMPAIXÃO DESTA MULTIDÃO!

O emigrante é um despojado: dos seus afectos, da sua família, da sua pátria, do seu país e da sua língua. Encontra-se frente a dificuldades materiais, como sejam as condições de trabalho e alojamento, e dificuldades morais e religiosas, em especial, nos países não católicos.

O emigrante fica, terrivelmente, só, disponível para o primeiro que quiser ocupar-se dele. É necessário lembrar-lhe que é membro da Igreja de Cristo e da comunidade social. Na ausência de afectos, terá necessidade dum pai; o missionário que transmite a palavra da Paternidade divina. Terá necessidade duma casa onde possa recolher-se na oração e encontrar a capela; dum lugar de ambiente fraternal e senti-lo-á nas obras sociais e de apostolado.

A Igreja sempre mereceu especial atenção a assistência caridosa aos seus filhos colocados, por vezes, em situações aflitivas e sempre se interessou pelas diversas questões que este magno problema põe.

E não se confina aos cuidados espirituais, embora os mais importantes, porque eternos.

Já nos primeiros tempos do Cristianismo, vamos encontrar essa solicitude no grande Santo Ambrósio, que dispôs dos vasos sagrados para resgatar os deportados, após a derrota de Adrianópolis. No tempo dos Saxes, Lombardos, Francos e Frísios, formaram-se em Roma, junto do sepulcro de S. Pedro, no Vaticano, as célebres « scholae peregrinorum » onde sacerdotes daquelas nações recebiam os seus compatriotas para lhes dar assistência espiritual e material. Mais tarde, são os mosteiros que surgem com as suas hospedarias para dar abrigo, conforto e cuidados apostólicos.

Ultimamente, citando só dois exemplos, os Papas Bento XV e Pio XII desenvolveram uma acção assistencial historicamente notável.

E o « Dia Católico do Emigrante », que por determinação da Santa Sé se estende agora a todo o mundo, pretende que cada cristão, cónscio da sua qualidade de membro da Igreja, pense seriamente nas graves e importantes questões envolvidas com a emigração e, ao mesmo tempo, contribua, na medida do possível, para que aqueles que partem ou aqueles que chegam, sintam menos os efeitos perturbadores da mudança. A humanidade abrir-se-á assim ao homem emigrante e recebe-lo-á, não como um intruso abusivo que vem roubar algo que não lhe pertence, mas como o familiar desconhecido que vem gozar daquilo a que também tem direito.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.^a publicação

Faz-se saber que pela segunda secção de Processos do Segundo Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JOÃO SIMÕES NEVES DA ROCHA e mulher FLORINDA DE JESUS JOÃO, ele proprietário e ela doméstica, moradores em Lombomeão, do concelho de Vagos, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos

nos autos de execução ordinária por crédito hipotecário que àqueles executados move o exequente Alfredo Esteves, casado, proprietário, desta cidade.

Aveiro, 12 de Março de 1959.

O Chefe de Secção,

Joaquim Mendes de Macedo Loureiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

FARMÁCIA MORAIS CALADO Uma sugestão para o Natal...



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio.

Telefonando para o DOIS - TRÊS - NOVE - QUATRO - NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO
RUA DE COIMBRA 13 - TELEFONE 23949 - AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

FÁBRICA ALEUIA
AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ª feiras e 6.ª feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Prédios de rendimento

Em Aveiro, e 1 automóvel, vendem-se. Informa esta Redacção

OVOS FRESCOS DO DIA

Tamanho e gemas magníficas na cor, para doce e culinária, qualquer quantidade

AVIÁRIO DA QUINTA DE S. ROMÃO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 354
Telef. 22792 - AVEIRO

Não há nenhuma espécie de reclame na sugestão que apresentamos a V. Ex.ª. Lembramos, entretanto, a prenda mais útil que poderá oferecer a sua Esposa na quadra festiva do Natal:

- UM FOGÃO
- UM ESQUENTADOR
- UM CALORÍFERO

Porém não se esqueça V. Ex.ª de que, a todos os títulos, só o

GAZCILLA

lhe poderá oferecer inteira satisfação

AGÊNCIA CENTRAL EM AVEIRO

Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

TELEFONE, 23346

Máquinas de Costura



* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

DE ZIGUEZAGUE
PREÇOS REDUZIDOS

CAMPANHA

SINGER*

DE NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Todos os dias se renova o prazer de beber



Fine Brandy

DELAFORCE
O MAIS SUAVE

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

TAIPA - EIXO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

TRACTORES SAME DE 21 H.P. a 82 H.P.

Nova linha de tractores agrícolas de fabrico italiano com tracção a 2 ou 4 rodas!



O tractor SAME a 4 rodas não apresenta os inconvenientes do rasto e rende mais sem qualquer aumento de consumo.

SAME de 21 HP a 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA. - ROSSIO, 102-1.º - TEL. 32521 - Lisboa

Salão Maria

Pede a todas as suas Ex.ªs Clientes o favor de marcarem para o telefone 22860 o dia e hora a que desejam ser atendidas durante a quadra do NATAL, pois só assim este Salão as poderá atender como deseja.

SALÃO MARIA - CABELEIREIRA
RUA DOS MERCADORES (AOS ARCOS) 16-1.º - Aveiro

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora. (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos - AVEIRO - Tel. 23718

GRANDES SALDOS DE LÃS

"LOJA DAS MEIAS"

Telefone 22454

AVEIRO

Gazcidla

CAMPANHA
DE VENDAS
DO NATAL

De 16 de Novembro a 31 de Dezembro, não deixe V. Ex.^a de aproveitar as excepcionais vantagens que lhe são oferecidas.

10% de desconto e 13 kgs. de Gazcidla

constituem uma verdadeira prenda de Natal

Visite os Stands GAZCIDLA

Agentes Centrais para o Distrito

Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

Telefone 23346 — AVEIRO

FALECIMENTOS

D. Maria dos Anjos Fidalgo

Com a idade de 71 anos, faleceu repentinamente na sua residência do Ribeiro, Murtosa, no passado dia 13, a sr.^a D. Maria dos Anjos Fidalgo, viúva, mãe estremosa do sr. Padre Manuel Amador Fidalgo, Arcipreste de Estarreja e Pároco de Avanca.

Nada fazia prever o triste desenlace, pois a bondosa senhora ainda naquele dia se ocupava de diversos trabalhos domésticos na residência paroquial de Avanca, onde residia com seu filho. Como de costume, assistiu, de manhã, à Santa Missa e recebeu a Sagrada Comunhão.

A extinta era ainda mãe do sr. João Carlos Amador Fidalgo, ausente no Brasil, e da sr.^a D. Maria Amador Fidalgo Barbosa, casada com o sr. Delfim Barbosa, construtor civil, e tia do sr. Manuel Ramo s, vereador municipal da Murtosa.

O funeral realizou-se no domingo à tarde, nele tomando parte quarenta sacerdotes das Dioceses de Aveiro, do Porto e de Évora e da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, além de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, sobretudo dos concelhos da Murtosa e Estarreja. A freguesia de Avanca esteve também presente com as suas Irmandades, Associações e organismos da Acção Católica.

O Senhor Bispo de Aveiro fez-se representar por Mons. Pantaleão José Costeira e o nosso jornal, de que o sr. Padre Amador Fidalgo foi Administrador durante alguns anos, pelos seus Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e Editor, Padre António Augusto de Oliveira. Assistiram também Mons. Júlio Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos e Padre Manuel da Silva Simão, respectivamente, Reitor e Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

A chave da urna foi conduzida pelo Presidente da Câmara da Murtosa, sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, e o sr. Dr. João Tavares de Sousa transportou as toalhas. Encorporaram-se também no préstito os Bombeiros Voluntários de Estarreja, com o seu carro fúnebre.

Na quinta-feira, na igreja matriz da Murtosa, houve Ofícios e Missa de 7.^o dia por alma da saudosa extinta.

A toda a família e especialmente ao sr. Padre Amador Fidalgo, apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Manuel Tavares de Sousa

Faleceu no Bunheiro, no dia 5, com 71 anos, o sr. Manuel Tavares da Sousa (Prezada), muito esti-

mado e considerado em todo o o concelho da Murtosa.

Era irmão das sr.^{as} D. Mariana Tavares de Sousa e D. Maria Rosária Tavares Cirne e tio dos srs. Eng. Tomás Tavares de Sousa, António Tavares de Sousa e Iomás Tavares de Sousa e das sr.^{as} D. Clementina Tavares de Sousa e D. Maria Clementina Pombo Tavares de Sousa.

D. Aida Bastos

Vítimada por doença que não perdoa, faleceu em Rocas do Vouga, confortada com os sacramentos da Igreja, a sr.^a D. Aida Bastos, esposa do sr. Alexandre Tavares Coutinho e irmã do rev. Padre José da Eira Bastos, Pároco de Trofa do Vouga.

O seu funeral foi bem o testemunho de quanto era estimada.

Desportos Beira Mar — S. C. da Covilhã

Continuação da página 3

BASQUETEBOL

Os srs. Carlos Neiva e Manuel Bastos não mereciam os apupos que lhes foram dirigidos e que influíram maléficamente no seu trabalho. Foram, diga-se, apesar de tudo, uns árbitros imparciais, o que é agradável de registar.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Artur Fino 11; José Fino 11; A. Robalo 9; Her-nâni 4; Albertino; José Luís 4 e L. Robalo 2.

ESGUEIRA — Salviano 1; Rava-ra 2; Valente 9; Júlio, Américo 4; Pereira 7; Calisto 3; Vinagre.

CASA

Vende-se, c/ 1.^o andar e quintal, na Travessa de S. Sebastião, n.^{os} 11 e 13 — Aveiro.

Nesta Redacção se informa.

Galinhãs

Para uma melhor postura, dê, diariamente, triturados de casca de ostra. Fabricante: Manuel dos Santos — Apartado 13 FARO.

Realiza-se no dia 1 de Dezembro, pelas 15 horas, no Estádio Mário Duarte, e em organização conjunta do Beira Mar e do S. C. de Aveiro, um encontro amigável de futebol entre as turmas de honra do Beira Mar e do Sporting Clube Covilhã.

A turma serrana, que está em 3.^o lugar no Nacional da I Divisão, é um excelente cartaz, sendo susceptível de proporcionar um bom desafio.

FUTEBOL

cas. De facto, tanto o Arrifanense como o Agueda podem desfeitear a Ovarense e o Feirense.

Em contra-partida, o Pejão joga uma cartada fácil.

Isto pode dar em resultado a ocupação do primeiro posto pelo Pejão e a colocação de três turmas com o mesmo número de pontos no segundo lugar.

As partidas Cesarense — Anadia e Lourosa — Cucujães, têm apenas interesse pela lula que se trava para fugir aos últimos lugares.

Compre os seus livros na *Gráfica do Vouga*

RESULTADOS DE DOMINGO

Vista Alegre — Cesarense . . . 4-1
Pejão — Feirense 2-2
Anadia — Arrifanense 1-1
Ovarense — Lourosa 2-0
Cucujães — R. Agueda 1-4

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Feirense	11	8	1	2	39	11	28
Ovarense	11	8	1	2	20	7	28
Pejão	11	6	4	1	25	18	27
Agueda	11	7	1	3	13	17	26
Arrifanense	11	5	4	2	20	10	25
Lourosa	11	4	2	5	15	17	21
V. Alegre	11	3	1	7	10	20	18
Cucujães	11	2	1	8	10	23	16
Cesarense	11	1	3	7	20	34	16
Anadia	11	1	2	8	6	26	15

BOBINES OU TAMBORES DE MADEIRA

Ofertas com características a
QUINTAS & QUINTAS

S. A. R. L.

PÓVOA DE VARZIM

VAI CASAR AO SAMEIRO, NO BOM JESUS?

Banquetes e serviços para Casamentos

SERVEM-SE NO

CASINO DO BOM JESUS DO MONTE

Tratar com a Gerência do HOTEL DO ELEVADOR

Telefone 22653 — BRAGA

...desaparece o FRIO onde

APARECE

AQUECEDORES
ELÉCTRICOS
PETRÓLEO
GAZCIDLA
ECONÓMICOS
NO CUSTO E NO CONSUMO
PEÇA CATÁLOGOS ÀS MELHORES
CASAS DA ESPECIALIDADE
OU AO APARTADO 79
— PORTO

A CIDLA OFERECE

A PARTIR DE 16 DE NOVEMBRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO

10%

DE DESCONTO
NO MATERIAL
DE GAZCIDLA

13 KGS

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

6 a 13 de
Dezembro

Dia 6

Início da «Semana das Vocações e do Seminário»
Encontro com os pais dos seminaristas

Sessão Solene de Abertura do Seminário — Conferência pelo Ex.^{mo} Senhor Dr. Levy Eugénio Guerra, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto — Distribuição de prémios

Festa Familiar das «Florinhas do Vouga»

Dia 8

Encontro dos antigos alunos do Seminário — Almoço de confraternização

Dia 11

Reunião Geral do «Centro de Acção Pastoral» — Almoço de confraternização do clero da Diocese
Inauguração das novas instalações da Câmara Eclesiástica.

Distribuição da «Carta Pastoral»

Dia 12

Sessão de cinema para as crianças da Catequese
Missa em Santa Joana — Pagens e Seminário

Sessão Solene de Homenagem à memória do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, no Teatro Aveirense — Discursos de Mons. Vigário Geral e dos Ex.^{mes} Senhores Dr. Manuel José Homem de Melo e Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Publicação do livro póstumo «Últimas Páginas», de D. João Evangelista de Lima Vidal

Dia 13

Missa na igreja da Vera Cruz por alma de D. João Evangelista

Descerramento de lápides comemorativas no baptistério da Vera Cruz e na casa onde nasceu o saudoso Prelado

Almoço íntimo no Paço Episcopal.

Homenagem a D. João Evangelista

PERGUNTAS

e

Respostas

1 A Igreja reconhece a validade ao casamento dos muçulmanos?

R — Quando se não trata de súbditos seus, a Igreja reconhece a validade aos casamentos que respeitem as normas da lei natural, entre as quais se inclui a indissolubilidade dos laços matrimoniais. A indissolubilidade da família não é só um problema religioso ou moral, mas, antes de tudo e fundamentalmente, um problema humano.

A monogamia indissolúvel constitui a lei fundamental da família humana e, por isso, não se pode admitir poligamia nem a poliendria que representam estádios degradantes de inferioridade social e familiar.

2 Tenho um livro intitulado «A Inteligência dos Animais». Não há erro nesta atribuição?

Como se pode chamar à... esperteza dos animais?

R — Atribuir aos animais a inteligência é um erro, se entendermos por inteligência a faculdade espiritual que concebe as ideias universais e de relação. Própriamente dita, a inteligência supõe espírito e conhecimentos supra-sensíveis de que os animais não dão nem podem dar mostras. Com efeito, na observação atenta da vida animal não se vislumbram sintomas de ideias universais e de relação, de fala conceptual (não mera repetição inconsciente de sons articulados), de perfectibilidade e de progresso.

A esperteza dos animais poderá chamar-se simplesmente... esperteza (de há muito se fala da esperteza de rato!) ou conhecimento sensível ou imaginação. Além de um ins-

tinto, por vezes, muito superior ao do próprio homem, os animais conhecem por imagens e, por isso, podem aprender certas habilidades e domesticar-se.

O autor destas linhas já um dia teve o gosto de apreciar as proesas condutoras dum urso que andou de bicicleta motorizada com indiscutível competência e sentido de equilíbrio.

Sinal de inteligência? Não. Esperteza do urso e... paciência do seu habilidoso domesticador!...

3 Por que motivo, sendo o Advento um tempo de penitência e roxas as suas cores próprias, o III.º Domingo representa uma tão pronunciada excepção, quer na ornamentação dos altares quer no revestimento dos ministros sagrados?

R — Por causa do intróito da Missa que começa pelo verbo *Gaudete*, ou seja, regozijai-vos. É um convite à alegria pela aproximação da vinda do Redentor.

4 No Evangelho segundo S. Mateus (XIX, 13, 15), diz Jesus que deixem aproximar-se dEle os meninos, porque deles é o reino dos céus. Como creio que nesse tempo ainda os meninos não eram baptizados e Jesus faz aquela afirmação, pode fazer o favor de me dizer se, morrendo uma criança sem ser baptizada, irá para o inferno!

R — Mesmo sem entrar na interpretação do texto citado, penso responder satisfatória-

mente dizendo — e provando, se necessário — que nunca o Magistério da Igreja afirmou que uma criança sem baptizar iria para o inferno.

Resta-me agradecer a generosidade do consultante que enviou vinte escudos «para o exercício da caridade cristã». Tenho muito gosto em comunicar que já foram distribuídos pelos pobres da Conferência Vicentina da Escola do Magistério Primário de Aveiro.

5 Que é o Advento? Que significa a palavra Advento?

R — Dá-se o nome de Advento às quatro semanas que precedem a festa do Natal.

A palavra Advento significa chegada e é neste caso muito bem empregada, pois refere-se à vinda de Jesus que nasceu realmente em Belém, como a Bíblia e a História testemunham.

O Advento, sendo a comemoração da vinda histórica de Cristo, nem por isso deixa de constituir a preparação da sua vinda mística às almas, e per-

Continua na página 2

SUBTÍTULOS

Um médico

Vimo-la subir a rua a custo e dobrar a esquina. Levava dois filhos ao colo e outro à barra da saia. A imagem, igual a tantas de todos os dias, tocou-nos na alma. O caminho ficou mais sombrio depois que ela passou. Ficou mais triste.

Vimos a saber que fora ao médico com as crianças. Estavam fraquitadas do peito, os olhos a morrer na cara de cera, a tosse, teimosamente, a partir-lhes o farrapito das carnes. E era ela também que tossia e que arfava na dor dos filhos. Mãe, afinal!

Só um coração de pedra seria capaz de não estremeer diante do quadro. Mas era de oiro o coração do médico. Carinhoso, atento, a comungar a angústia daquela hora, ele dobrou-se sobre os pequeninos seres, desceu até à sua medida de crianças, ergueu-se depois num impulso de bondade e disse à mãe:

— Sossegue, senhora!

cristã, a que não faltava, portanto, como pedra fundamental, a caridade evangélica, este sofrer a fome dos que não têm um pedaço de pão para a boca, este sentir o frio dos que não encontram sequer um vão de escada, umas águas furtadas ou uma telha partida.

Ao fim de trinta e sete anos, respeitado como juiz que enobrece e honra a toga e o foro, veio para a cidade onde cursara o Liceu e onde, na mais bela quadra da vida, quando a alma se abre ao sonho e à aventura, já havia realizado o apostolado vicentino.

— Além de ser exigência da minha fé, isto tem para mim — confessou, ao reentrar na «sua» Conferência de Santa Joana — o sabor de um regresso. É quase como quem volta à casa paterna e vê ainda a sua santa mãe, agora já velhinha, de cabelo todo branco, junto à mesma lareira, sentada à mesma mesa onde ficava sempre uma fatia de pão para o primeiro pobre que chegasse...

M. C.

Movimentos Migratórios

DELA falta de espaço vital ou por escassez de meios de subsistência, quer porque a velha pátria não pode sustentar todos os seus filhos ou porque a superpopulação se acentua nitidamente, os movimentos migratórios resultam numa necessidade e num direito incontestáveis.

Esse direito e essa liberdade sempre a Igreja os defendeu, mesmo em horas difíceis. E a legitimidade de tal facto fundamenta-se nas páginas sagradas do velho Pentateuco: *É Deus quem ordena a Abraão que deixe Ur; é Deus quem entrega Canaan a Israel. Acima dos povos, está o Homem, para além das fronteiras, existe a Mundo!... E possuireis a terra! É uma lei divina!*

O fenómeno migratório — imigração e emigração — assume hoje proporções mais vastas e reclamar uma ordenação solícita e adequada, nos seus diversos aspectos: social e político, civil e humano, religioso e moral.

A respeito deste último, escreveu Emilio Rossi, antigo Presidente da Juventude Católica Italiana, e presentemente Secretário Geral do Conselho Supremo das Obras de Emigração, anexo à S. C. Consistorial:

«O mundo dos emigrantes deve considerar-se como uma es-

Continua na pág. 5

Movimentos Humanos



ANO XXIX — N.º 1476

Aveiro, 28-11-1959

47

(Espaço reservado ao endereço)
Biblioteca Municipal

AVENÇA

AVEIRO